

Brasília elegeria hoje quem Roriz indicasse

Se as eleições para governador do Distrito Federal fossem hoje, já se sabe quem as venceria: o candidato que recebesse o apoio do futuro ministro da Agricultura e atual governador Joaquim Roriz. Uma pesquisa de campo realizada ontem pela MSC Estudos de Mercado e Opinião Pública mostrou que nada menos do que 63 por cento dos entrevistados votaria no candidato indicado por Roriz. Outros 21,4 por cento não apoiariam esse candidato, enquanto 15,6 por cento estão indecisos. O estudo foi encomendado pelo **CORREIO BRAZILIENSE**.

A pesquisa mostra um elevadíssimo índice de transferência de votos. Em outro levantamento realizado pela própria MSC, também sob encomenda do **CORREIO BRAZILIENSE**, que o publicou no dia 6 de março, Joaquim Roriz alcançava 68 por cento das intenções de voto para governador nas eleições de outubro deste ano. O candidato que mais se aproximava dele era Lauro Campos, então o nome do PT,

com 6,6 por cento das intenções de voto, mais de 60 pontos abaixo do atual governador.

De acordo com a pesquisa realizada ontem, sem apresentar o nome de Roriz, nem de qualquer candidato com seu apoio explícito, o maior número de preferências iria para o deputado Valmir Campelo, do PTB, com 14,9 por cento das intenções de voto, seguido de perto pelo senador Maurício Corrêa, do PDT, com 14,6 por cento, e pela deputada Maria de Lourdes Abadia, com 11,5 por cento. Depois estão o deputado Augusto Carvalho (8,5 por cento), o deputado Sigmaringa Seixas (5,1 por cento), o empresário Osório Adriano (4,4 por cento), o senador Jarbas Passarinho (4,1 por cento), a deputada Márcia Kubitschek (2,7 por cento), o empresário Múcio Athayde (2 por cento) e o ex-reitor Cristóvam Buarque (1,7 por cento).

Não optaram por nenhum desses candidatos ou não responderam à questão 29,4 por cento dos eleitores ouvidos.

No total, a MSC entrevistou

295 eleitores do Distrito Federal, distribuídos entre o Plano Piloto e as cidades-satélites de acordo com a sua representatividade. Ela permitiu ainda medir a avaliação que faz a população de Brasília do futuro político de Roriz — que passou o final de semana na tríplice condição de governador do Distrito Federal, vice-governador de Goiás e ministro designado da Agricultura.

Para 60,3 por cento dos eleitores, a indicação de Roriz para o Ministério representa uma coisa boa para Brasília. Já 22,7 acham que a indicação não é positiva do ponto de vista do Distrito Federal. E 16,9 por cento não sabem ou não responderam. Não restam dúvidas para os eleitores, porém, que é melhor ser governador do que ser ministro. Nada menos do que 63,7 por cento deles acham que é melhor ser governador.

Já tendo apresentado seu pedido de demissão ao presidente Sarney, Roriz deixa o governo do Distrito Federal amanhã. Será substituído pelo atual vice-governador Vanderlei Valim.

A.G.



De volta a Maceió, Collor relembrou os comícios de campanha e sua prometida guerra a corruptos e sonegadores